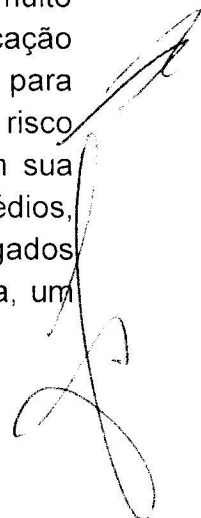
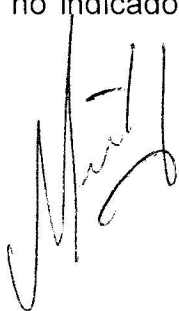


Ata nº 15/2019

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e dezenove, às nove horas, na Prefeitura Municipal de Santo Antônio das Missões, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, nomeados pela Portaria 32.514/2019, para discutir sobre o panorama econômico de **novembro de 2019** e o seu reflexo na carteira de investimentos do FAPS. No mês de novembro de 2019 a rentabilidade total auferida foi negativa no montante de R\$ 69.327,78. O fundos que se apresentaram negativos em novembro são todos "renda fixa" e salienta-se que o fundo com maior percentual negativo, representando 75% do total, está atrelado ao "IMA" (indicador de referência da renda fixa). Em termos acumulados, a rentabilidade até o período é de R\$ 1.593.571,38 e o montante aplicado somado com o valor disponível é de R\$ 16.916.988,38. Segundo relatório apresentado pela empresa de consultoria, novembro foi um mês bastante volátil com destaque no cenário internacional para as incertezas quanto as negociações entre EUA. Já no cenário nacional destaca-se: a queda da prisão em segunda instância pelo STF; a decepção com o leilão do pré-sal; forte desvalorização do real frente ao dólar americano; anúncio do pelo presidente da república do "Pacote mais Brasil" o qual pretende desvincular o orçamento da união e a imposição de um limite pelo Banco Central, para a taxa de juros do cheque especial, limitando a 8% ao mês. Em relação á renda fixa, os juros tiveram uma forte alta no mês em razão da alta do dólar, levando os investidores a reduzirem a exposição ao risco nas últimas semanas do mês, o que impactou negativamente o desempenho dos IMAS. A renda variável, por sua vez, ficou praticamente estável e o Ibovespa, referência do mercado de ações, fechou acumulando ganhos de 0,95%. Por fim, destaca-se o comentário do economista da empresa de consultoria, o qual aduz que embora o mês de novembro tenha sido desagradável, há a expectativa de um novo corte na Selic. A inflação deverá fechar o ano em torno de 3,7%, exigindo mudanças no comportamento dos investidores que buscam retornos reais interessantes. Contudo, segundo a expectativa da maioria dos economistas para 2020, a perspectiva é muito boa e tudo indica que o Brasil está na direção correta. Estamos com o ajuste fiscal caminhando, com mais perspectiva de crescimento econômico e com um cenário de juros baixos. O "viés é positivo e muito provavelmente isso vai ser refletido no upgrade das agências de classificação de risco". Porém, o avanço das reformas continua sendo fator primordial para um crescimento mais robusto. Sendo assim, devemos analisar o perfil de risco do RPPS e a atual carteira de investimento, pois o RPPS deve ter em sua carteira de investimentos algo em torno de 25% a 40% em vértices médios, 15% a 20% em vértices curtos e de 10% a 25% em vértices mais alongados com uma análise no indicador de risco e, caso o perfil do RPPS permita, um



percentual em torno de 1% a 10% em renda variável. Nada mais havendo a tratar, encerro a presente ata.


Mariana Ribeiro Simch


Paulo Moacir Ferreira Bambil Filho


Joner Luiz Carvalho Pereira


Ivan dos Anjos Silva


Mario Nelson do Prado Escobar


Alex Barcelos Robalo

Publicado no Mural, conforme
Lei Nº 2326, de 03 de setembro de 2013

27.12.2019

Escobar

Sec. de Administração e Planejamento.

Maritane Cunha Escobar
Agente Administrativo Auxiliar
Portaria Nº 14.958/2003